



# NOVA IDENTIDADE

Vivendo a nova dimensão

***Apostila 24 – Vivendo na Adversidade à  
fé 2ª parte***

### Introdução:

Nunca foi uma coisa muito fácil ser cristão no Brasil. Não me refiro a igreja oficial ou constituída como da maior parte da população, mas a indivíduos e movimentos pela evangelização do país.

Em certas regiões houve fugas do país pela sobrevivência, mortes pela pregação do evangelho (sec XVII e XVIII), e proibição da presença de missionários que só foi vencida com a mudança da família real portuguesa em 1808, que a Inglaterra que viabilizou exigiu a abertura.

Hoje não vivemos mais essa realidade, mas sim outra. O crescimento do liberalismos coloca cristão e sua exclusividade da salvação e moral como reacionários sendo atacados. Durante estes vinte anos de liderança esquerdista no Brasil o liberalismo atingiu desde a obra missionária aos indígenas, como a educação em nossas escolas com mentalidade anti-teísta, e cristão tem sido silenciados em seus posicionamentos na sociedade (causa gay, aborto, valores).

Que efeitos isso tem trazido à sociedade?

O que podemos esperar hoje com o reinante liberalismo?

**Perda de valores** – o que é certo? O que é errado. Grupo de jovens não grávidas e sem útero que foi fazer uma manifestação no shopping estaciona em local para grávidas. Quem dará as cartas?

**Degeneração social** – imoralidade em todos os lugares, violência desenfreada com aprovação até de quem se diz pastor de novelas como Babilônia e BBB.

Estamos fora de nosso ambiente natural, e sofremos as consequências disso e somos pressionados a mudar. O mesmo é imposto.

Com a sociedade em tal decadência, como viveremos e superaremos isso? Como preparar nossos filhos para aprenderem a sobreviver nessa situação? Creio que estejamos às portas de um ambiente hostil à fé cristã, como nossa geração não teve. Daí escolher estudar 1ª Pedro. Que atitudes ter diante desse fato?

- ✓ Zelo pelo bem
- ✓ Disposição a sofrer
- ✓ Não temer
- ✓ Certeza das vantagens de obedecer a Deus

### **5ª Atitude: Santificar a Cristo**

Neste contexto, inspirado em Is 8.13, Pedro faz mais uma exortação:

*“Ao Senhor do Exércitos, a Ele santificai: seja ele o vosso temor, seja ele o vosso espanto”* **Is 8.13**

*“Antes, santifiquem Cristo como Senhor no coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês.”* **1Pd 3.15**

Certamente santificar não é dar a Deus um status que Ele não tem, torná-lo mais puro, etc. Não acrescentamos nada a Deus, como também não o engrandecemos ou exaltamos. O que fazemos é uma mudança em nosso coração, em nossa atitude.

Que atitude? É reconhecer em nosso coração que...

- Ele é o único soberano majestoso;
- Ele é quem tem autoridade sobre tudo e sobre mim;
- Coloco-me sob sua instrução como meu guia;
- Submeto-me a Ele;
- Só a ele vou temer e levar tão a sério e não a opinião dos outros, ou mesmo das autoridades hostis;
- Dar a ele a primazia de adoração, submissão, reverência, amor, lealdade.

Isso acontece no coração, antes que aconteça externamente nos cultos públicos.

Em tempos de ameaça, não podemos nos deixar intimidar por outros, que não sejam o próprio Senhor. Ele é quem tem poder de condenar com implicações eternas.

### **6ª Atitude: Preparados para defender a fé**

*“Antes, santifiquem Cristo como Senhor no coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês” 1Pd3.15.*

Se por um lado temos o privilégio de padecer e a responsabilidade de perseverarmos no sofrimento, por outro lado temos que estar preparados para defendermos a fé.

A palavra ‘responder’ traduz ‘apologia’, da qual se origina nossa palavra ‘apologia’ e ‘apologética’ = defesa formal em corte judicial. Paulo empregou essa palavra (Fp 1.16)

Se por um lado era forma de se manifestar na corte, veja que a figura é empregada para aplicar no dia a dia, quando podemos responder a qualquer um a razão de nossa esperança. Isso envolve usar as palavras certas para dar entendimento, o que não é manipulação emocional.

Que esperança é essa?

Da condenação da ira de Deus.

Participar da sua vida e comunhão

Que vamos participar de sua glória pela eternidade

Somos chamados a estudar e estarmos preparados para defender com argumentos e ensino a nossa fé a quem nos perguntar.

Vocês estudam física, biologia, matemática, estratégias de marketing, literatura, etc, e pensam poder levar a fé na emoção e ignorância, se deixando impressionar pela oratória e criatividade.

Vamos estudar e aproveitar as oportunidades que Deus tem lhe oferecido para aprender: classes, curso, livros, etc.

### **7ª Atitude: Tratar bem a todos**

*“Contudo, façam isso com mansidão e respeito, conservando boa consciência, de forma que os que falam mal dosamente contra o bom procedimento de vocês, porque estão em Cristo, fiquem envergonhados de suas calúnias.” 1Pd3.16*

Quando nos encontramos em um ambiente de competição, batalha ou divergência é fácil nos tornarmos agressivos em nossas abordagens. Um pequeno exemplo disso é o que ocorre quando existem divergências em casa. Torna-se duro nas palavras e agressivo.

Vemos isso hoje nas divergências políticas, em que o tratamento se tornou hostil e depreciativo com quem pensa diferente, inclusive destruindo amizades: Coxinha, cafajeste, ricos, nordestinos, etc.

Diante da oposição à fé, não é raro também ser rude com os outros.

Tiago e João, discípulos que foram chamados de Boanerges = filhos do trovão, e possivelmente seja por causa de sua intemperança diante de incredulidade.

Destrua-o, vá pro inferno, quero ver quando tiver ardendo...

A defesa de nossa fé tem que estar marcada por...

**Mansidão** – pode ser traduzido por gentileza, humildade não no sentido de fraqueza, mas de não ser dominador ou autoritário. Podemos falar com autoridade e sem ser autoritário, e o inverso também. Falar a verdade amorosamente.

*“E eu mesmo, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo..”2Co 10.1*

**Respeito** – Precisamos estar devotados a Deus, levar em conta a verdade, mas com todo o respeito pelo nosso ouvinte. Quando Paulo orienta Timóteo, diz

*“Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e, sim, ser brando para com todos, apto para instruir, paciente; disciplinando com mansidão os que se opõe...”2Tm 2.24-25*

Agressividade é sinal de insegurança, e precisa ser tratada de outra forma. Agressividade não ajuda na relação com os opositores os questionadores.

### **8ª Atitude: Consciência pura**

*“Contudo, façam isso com mansidão e respeito, conservando boa consciência, de forma que os que falam maldosamente contra o bom procedimento de vocês, porque estão em Cristo, fiquem envergonhados de suas calúnias.”1Pd3.16*

Por fim, Pedro fala de ter uma boa consciência. Consciência é o mecanismo interno e divino que atua culpando ou desculpando conforme certos padrões. A alma refletindo acerca dela mesma, como um espelho em que nos vemos. Tanto a palavra grega como a portuguesa, significam ‘conhecer a si mesmo’.

Escrituras revelam vários aspectos da consciência:

Pura, cauterizada, boa e boa (soma de funcionado, e aferida aos padrões de Deus). Imagine o caso do marcador de combustível, ou velocímetro, que pode estar quebrado, ou funcionando em bases erradas. Já ficou na rua?

Ela, além de incomodar, tem poder de comprometer a fé e o amor. Espírito deixa de agir.

Se temos a consciência tranquila, a situação crítica é enfrentada de outra forma. Quando casais se separam, por uma das partes abandonar, é natural o preterido querer fazer uma auto avaliação que tende a ser cruel.

Se a pessoa está com a consciência boa, pura e funcionando, ainda que seja hostilizado, sabe que não deu razão para isso. Pode sofrer por sua fé, sendo caluniado e difamado, mas com a tranquilidade, segurança, e apoio divino.

Isso deve trazer em algum momento, vergonha aos caluniadores e perseguidores.

No caso de boa conduta do cristão, não de má conduta.

### **Conclusão: O que é melhor?**

*“É melhor sofrer por fazer o bem, se for da vontade de Deus, do que por fazer o mal.” 1Pd3.17*

Podemos sofrer, o que é bem diferente da proposta da teologia da prosperidade que nos cerca, em que bem estar do crente é o que mais interessa. Sofrimento faz parte da vida cristã.

- Não devemos fazer o mal;
- Podemos sofrer por assim agir, e isso não foge da vontade de Deus;
- Fazer o bem não garante segurança neste mundo;
- É melhor fazer o bem mesmo que lhe custe a consciência;
- Lembremo-nos da lição de Rm 8;
- Se ama a Deus, tudo coopera;
- Deus faz ter valor.

*“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. 37 Em todas essas cousas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que os amou.” Rm 8.28*

### **Perguntas de Aprofundamento:**

1. Você tem santificado a Cristo, reconhecido quem Ele é? Só por palavras ou por atitude? Conte uma situação em que você santificou a Cristo.
2. Você se sente preparado para defender sua fé? Se não por quê?
3. Como você defende sua fé? Com amor ou com raiva? Prefere ganhar a disputa e perder a oportunidade de falar do evangelho novamente?
4. Você tem se preparado para defender sua fé? Quais os últimos livros que você leu que acrescentaram maior compreensão das verdades bíblicas?
5. Você tem tratado com mansidão as pessoas? Situações para iramos temos todos os dias, mas temos dado espaço a ser manso como o Senhor Jesus?
6. Você trata as pessoas com respeito? Exemplifique.
7. Como anda sua consciência? Ela tem sido purificada com a Palavra de Deus e com o Espírito Santo?
8. Olhando para Rm8 , que lição podemos aprender?